

**Brasmotor S.A.**  
**Comentários dos Administradores sobre a Situação Financeira da  
Companhia**  
**Data-Base: 31.12.2012**

*(conforme art. 9, III da Instrução CVM nº 481 de e Capítulo 10 do Anexo 24 da Instrução  
CVM nº 480)*

**10.1 Opinião dos Diretores sobre:**

**a. condições financeiras e patrimoniais gerais**

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e médio prazo.

Nos exercícios de 2012, 2011 e 2010 a Companhia registrou, respectivamente, lucro líquido de R\$ 262,7 milhões, R\$ 164,6 milhões e R\$ 267,1 milhões, demonstrando a consistência dos resultados da Companhia e de suas controladas.

Apresentamos abaixo os índices de endividamento sobre ativo total e liquidez corrente, referentes à Companhia:

<b>BRASMOTOR S.A.</b>			
<b>ÍNDICES</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
ENDIVIDAMENTO SOBRE ATIVO TOTAL	0,01	0,01	0,01
LIQUIDEZ CORRENTE	0,15	1,91	0,31

**b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando (i) hipóteses de resgate; (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate**

O padrão de financiamento das operações da Companhia foi praticamente 100% gerado através de capital próprio, durante os 3 (três) últimos exercícios sociais. Dessa forma, a atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação dívida sobre Patrimônio Líquido, apresenta hoje níveis conservadores de alavancagem.

O patrimônio líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010, era de R\$ 922,1 milhões, R\$ 785,1 milhões e R\$ 751,2 milhões, respectivamente. Isto é reflexo dos resultados consistentes da Companhia, deste modo o seu patrimônio líquido não sofre variações relevantes.

Não há, no curto prazo, previsão de resgate de ações de emissão da Companhia

**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a Companhia acredita ter liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

**d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas**

A Companhia tem por objeto a participação, como sócia ou acionista, em outras empresas. Portanto, a principal fonte de geração de caixa são os dividendos e/ ou juros sobre capital próprio recebidos das empresas das quais participa.

**e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Considerando a situação financeira de caixa apresentada no encerramento do exercício de 2012 a Companhia não projeta necessidade de recurso externos no curto e médio prazo. Havendo eventuais descasamentos de disponibilidades no curto prazo, a Companhia dispõe de linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

**f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas (últimos 3 exercícios), descrevendo ainda:**

A companhia não possui contratos de financiamento em aberto.

**g. limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não aplicável

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

**Análise das Demonstrações do Resultado**

A tabela a seguir mostra os resultados operacionais consolidados referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010.

	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Resultado de equivalência patrimonial	<b>269.229</b>	163.821	275.426
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas	<b>(810)</b>	(867)	(178)
Outras despesas operacionais, líquidas	<b>(2.482)</b>	(85)	(2.775)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	<b>265.937</b>	162.869	272.473
Despesas financeiras	<b>(1.537)</b>	(506)	(740)
Receitas financeiras	<b>2.925</b>	2.819	6.207
Lucro antes dos impostos sobre os lucros	<b>267.325</b>	165.182	277.940
Imposto de renda corrente e diferido	<b>(3.415)</b>	(429)	(7.971)
Contribuição social corrente e diferida	<b>(1.238)</b>	(159)	(2.882)
	<b>(4.653)</b>	(588)	(10.853)
Lucro líquido do exercício	<b>262.672</b>	164.594	267.087
Número de ações no final do exercício	<b>2.864.444.110</b>	2.864.444.110	2.864.444.110
Lucro líquido básico e diluído por ação	<b>0,0917</b>	0,0575	0,0932

A principal fonte de geração de caixa são os dividendos e/ ou juros sobre capital próprio recebidos das empresas das quais participa, principalmente da Whirlpool S.A.. No ano de 2012, o resultado da participação em sociedades coligadas foi de R\$ 269,2 milhões de reais versus R\$ 163,8 milhões ocorridos em 2011.

As receitas financeiras no ano de 2012 totalizaram R\$ 2,9 milhões, enquanto as despesas financeiras foram de R\$ 1,5 milhões.

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da Companhia foi de R\$ 267,3 milhões, representando um aumento de 61,8% quando comparado com 2011.

Com a conjugação dos fatores acima mencionados, a Companhia alcançou um lucro líquido no exercício de R\$ 262,7 milhões, um aumento de R\$ 98,1 milhões ou 59,6% em relação ao ano anterior.

#### Comparação das contas patrimoniais

	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>57</b>	4.471	168
Impostos a recuperar	<b>148</b>	1.018	1.062
Partes relacionadas	<b>48</b>	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>253</b>	5.489	1.230
<b>Não circulante</b>			
Impostos a recuperar	<b>9.290</b>	9.836	8.744
Depósitos para recursos e outros	<b>12.311</b>	12.307	12.299
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>930</b>	1.671	1.719
Partes relacionadas	<b>20.399</b>	12.674	16.439
Outros ativos	<b>3.000</b>	3.056	4.946
Investimentos	<b>882.203</b>	747.496	714.409
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>928.133</b>	787.040	758.556
<b>Total do ativo</b>	<b>928.386</b>	792.529	759.786
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Impostos, taxas e contribuições a pagar	<b>642</b>	246	1.518
Partes relacionadas	<b>669</b>	669	550
Dividendos a pagar	<b>348</b>	769	720
Outros passivos	<b>-</b>	1.184	1.184
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.659</b>	2.868	3.972
<b>Não circulante</b>			
Provisão para demandas judiciais e administrativas	<b>4.605</b>	4.605	4.605
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>4.605</b>	4.605	4.605
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	<b>577.400</b>	577.400	577.400
Reserva de lucros	<b>384.206</b>	254.555	198.765
Outros resultados abrangentes	<b>(39.484)</b>	(46.899)	(24.956)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>922.122</b>	785.056	751.209
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>928.386</b>	792.529	759.786

As variações significativas nas contas patrimoniais foram:

- Não ocorreram variações significativas nos balanço patrimonial da Companhia, exceto na conta de Investimentos, que é decorrente do reconhecimento da equivalência patrimonial da coligada Whirlpool S.A., a saber:

			2012	2011	2010
	Whirlpool S.A.	Outros	Total	Total	Total
No início do exercício	743.463	4.033	747.496	714.409	718.477
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	7.418	(3)	7.415	(21.943)	(8.442)
Equivalência patrimonial	269.121	108	269.229	163.821	275.426
Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos e propostos	(141.937)	-	(141.937)	(108.791)	(271.052)
No fim do exercício	878.065	4.138	882.203	747.496	714.409

#### Demonstração de Fluxo de Caixa

	2012	2011	2010
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(4.414)	4.303	(220)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.414)	4.303	(220)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.471	168	388
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	57	4.471	168

O resultado negativo do Fluxo de Caixa em 2012, comparado a 2011, é derivado principalmente do pagamento de imposto de renda e contribuição social.

## 10.2. Opinião dos Nossos Diretores sobre

### a. resultados das nossas operações

#### i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

#### ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A Brasmotor S.A é uma holding, cujo componente de sua receita é a participação em outras empresas, que impactam o resultado através de equivalência. Nos últimos três exercícios sociais, sua principal participação foi na investida Whirlpool S.A.

Neste período, o resultado operacional foi, indiretamente, influenciado por fatores macroeconômicos como mudanças na política monetária e fiscal e variações nas taxas cambiais, bem como por estratégia da investidas

em função de volume de vendas e preços, através dos resultados operacionais das empresas onde possuímos participações.

**b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

A Brasmotor S.A. tem como atividade preponderante a participação em outras Companhias, e não faz transações de vendas, compras e/ou prestações de serviços, portanto as variações em suas demonstrações financeiras são decorrentes das variações de seus investimentos.

**c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro**

A Brasmotor S.A. tem como atividade preponderante a participação em outras Companhias, e não faz transações de vendas, compras e/ou prestações de serviços, portanto as variações em suas demonstrações financeiras são decorrentes das variações de seus investimentos.

**10.3. Opinião dos Nossos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou e espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados**

**a. da introdução ou alienação de segmento operacional**

Não ocorreu e não há, no presente momento, expectativa de introdução ou alienação futura de segmento operacional.

**b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não ocorreram e não há expectativa, no presente momento, de que ocorram efeitos relevantes decorrentes de constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

**c. dos eventos ou operações não usuais**

Não ocorreram eventos ou operações não usuais

**10.4 Opinião dos Diretores sobre**

**a. mudanças significativas nas práticas contábeis:**

Não ocorreram mudanças significativas nas praticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Companhia.

**b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:**

Não Aplicável.

**c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Nos últimos 3 exercícios sociais não foram feitas ressalvas ou ênfases nos pareceres de nossos auditores.

**10.5. Opinião dos Nossos Diretores acerca das Políticas Contábeis Críticas Adotadas explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

A elaboração de nossas demonstrações financeiras está de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo a *International Accounting Standard Board* (IASB). Tais normas requerem que efetueemos certos julgamentos e utilizemos premissas na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, a respeito dos efeitos de questões que são, por natureza, incertas e que impactam o valor de nossos ativos e passivos. Os resultados efetivos podem divergir de tais estimativas. Com o intuito de fornecer um entendimento de como formamos nosso julgamento e estimativas sobre determinados eventos futuros, resumimos as nossas principais práticas contábeis críticas a seguir. Na opinião dos diretores tais práticas são adequadas.

**Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

A seguir discutimos as principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

**Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

**Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade

tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

#### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia assumirá determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos.

Devido às incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas.

#### Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

#### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

## Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

## Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

## Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.



**10.6. Opinião dos nossos diretores sobre os controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:**

**a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

A Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras é satisfatório e suficiente.

Os demonstrativos financeiros são preparados a partir dos registros contábeis da Companhia, livros e contas que refletem de forma precisa todas as transações materiais da companhia, com suficiente grau de detalhamento. A Companhia usa o sistema SAP de informações gerenciais.

A Companhia mantém um sistema de controles internos desenhado para fornecer o nível de segurança adequado e suficiente de que os livros, registros e ativos da Companhia são mantidos e contabilizados. Registros contábeis da empresa, políticas e controles internos são periodicamente revisados por uma equipe de auditoria interna.

**b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Não há.

**10.7. Caso a Companhia tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:**

**a. como os recursos resultante da oferta foram utilizados**

A Companhia não realizou oferta pública de distribuição de valores mobiliários nos 3 últimos exercícios sociais.

**b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não aplicável

**c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não aplicável

**10.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items);**

**i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;**

**ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;**

**iii. contratos de futura compra e venda de produtos e serviços; iv. contratos de construção não terminada;**

**v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não existem ativos e passivos detidos pela companhia que não aparecem em seu balanço patrimonial.

**b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não aplicável .

**10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia;**

Não aplicável

**b. natureza e o propósito da operação;**

Não aplicável

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação.**

Não aplicável

**10.10. Os nossos diretores devem indicar e comentar os principais elementos do nosso plano de negócios, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a. investimentos, incluindo:**

**(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:**

**(ii) fontes de financiamento dos investimentos:**

**(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.**

Não há planejamento para novos investimentos.

**b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente nossa capacidade produtiva**

Não há.

**c. novos produtos e serviços, indicando:**

**(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e (iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Por se tratar de uma holding não operacional, a pergunta não é aplicável à Brasmotor.

**10.11. Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção "10".

\*\*\*\*\*

## BRASMOTOR S.A.

### Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2012 Informações do ANEXO 9-1-II, Instrução 481 CVM

#### 1. Informar o lucro líquido do exercício.

\_ O lucro líquido do exercício foi de R\$ 262.672.355,97.

#### 2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio, já declarados

Data declaração	Remuneração	Tipos de ações	Valor absoluto em Reais	Valor por ação	Data pagamento
30/10/2012	Dividendos	Ordinárias	14.455.640,22	0,01466	12/12/2012
30/10/2012	Dividendos	Preferenciais	30.298.335,02	0,01613	12/12/2012
30/10/2012	JSCP	Ordinárias	5.699.427,04	0,00578	12/12/2012
30/10/2012	JSCP	Preferenciais	11.946.522,67	0,00636	12/12/2012

#### 3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuídos.

\_ O percentual do lucro líquido do exercício distribuído é 25,01%, após constituição da reserva legal.

#### 4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.

Data declaração	Remuneração	Tipos de ações	Valor absoluto em Reais	Valor por ação	Data pagamento
30/10/2012	Dividendos	Ordinária	22.816.429,37	0,02314	12/12/2012
30/10/2012	Dividendos	Preferenciais	47.804.874,53	0,02545	12/12/2012

#### 5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio, já declarados:

- O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe.
- A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio.
- Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio.
- Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.

A proposta da Administração é não distribuir dividendos adicionais aos já declarados, em 30/10/2012, conforme acima exposto.

**6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:**

- a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio, já declarados.
- b. Informar a data dos respectivos pagamentos.

Data declaração	Remuneração	Tipos de ações	Valor absoluto em Reais	Valor por ação	Data pagamento
30/10/2012	Dividendos	Ordinárias	14.455.640,22	0,01466	12/12/2012
30/10/2012	Dividendos	Preferenciais	30.298.335,02	0,01613	12/12/2012
30/10/2012	JSCP	Ordinárias	5.699.427,04	0,00578	12/12/2012
30/10/2012	JSCP	Preferenciais	11.946.522,67	0,00636	12/12/2012

**7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**

- a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores
- b. Dividendos e juros sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores.

Ano	Valor por ação do Lucro Líquido	Valor por ação dos dividendos		Valor por ação dos JSCP		Remuneração Total Distribuída	
		Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
2012	0,09170	0,03780	0,04158	0,00578	0,00636	0,04358	0,04794
2011	0,05746	0,03565	0,03921	-	-	0,03565	0,03921
2010	0,09324	0,04800	0,05280	-	-	0,04800	0,05280
2009	0,05727	0,00790	0,00860	0,00960	0,01060	0,01750	0,01920
2008	0,11360	0,09710	0,10680	0,00770	0,00850	0,10480	0,11530

**8. Havendo destinação de lucros à reserva legal:**

- a. Identificar o montante destinado à reserva legal:

\_ O valor destinado para reserva legal é R\$ 13.133.617,80.

- b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal:

De acordo com artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, a reserva legal é constituída de 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado, até que atinja seu limite legal.

O Lucro Líquido Ajustado é o resultado do Lucro Líquido do exercício deduzidos os eventuais prejuízos acumulados, bem como, as necessárias provisões, inclusive a provisão para imposto de renda e as participações estatutárias dos Administradores.

**9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimo:**

**a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos.**

Não aplicável

**b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos.**

Não aplicável

**c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa**

Não aplicável

**d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais**

Não aplicável

**e. Identificar o dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe**

Não aplicável

**10. Em relação ao dividendo obrigatório:**

**a. Descrever a forma de cálculo previsto no estatuto:**

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais tem direito a dividendos ou juros sobre capital próprio, no mínimo 10% (dez por cento), maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

**b. Informar se ele está sendo pago integralmente.**

O dividendo obrigatório está sendo pago integralmente.

**c. Informar o montante eventualmente retido.**

Não aplicável

**11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido a situação financeira da companhia:**

**a. Informar o montante da retenção.**

Não há montante de dividendo retido.

**b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos.**

Não aplicável

**c. Justificar a retenção dos dividendos.**

Não aplicável

**12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências:**

**a. Identificar o montante destinado à reserva.**

Não aplicável

**b. Identificar a perda considerada provável e sua causa.**

Não aplicável

**c. Explicar porque a perda foi considerada provável.**

Não aplicável

**d. Justificar a constituição da reserva.**

Não aplicável

**13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar:**

**a. Informar o montante destinado à reserva de lucro a realizar.**

Não aplicável

**b. Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva.**

Não aplicável

**14. Havendo destinação de resultado para reserva estatutárias:**

**a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva.**

O artigo 28, parágrafo quarto, do Estatuto Social da Companhia preve que: "o remanescente do lucro líquido do exercício poderá ser alocado à Reserva de Investimentos, com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante. Poderá ser destinado a esta Reserva de Investimentos montante que não ultrapasse 70% (setenta por cento) do lucro líquido do exercício, até atingir o limite máximo do capital social da Companhia."

**b. Identificar o montante destinado à reserva.**

R\$ 187.138.813,22.

**c. Descrever como o montante foi calculado.**

Do Lucro líquido do exercício Ajustado foi deduzido 5% para a reserva Legal, e 25,01% para dividendos. O remanescente é destinado à Reserva Estatutária.

**15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital:**

**a. Identificar o montante de retenção.**

Não aplicável

**b. Fornecer cópia do orçamento de capital**

Não aplicável

**16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais:**

**a. Informar o montante destinado à reserva.**

Não aplicável

**b. Explicar a natureza da destinação.**

\_ Não aplicável